



FATORES MOLECULARES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE ÁLCOOL E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS; ROBERTA MARIA DE CASTRO CARDOSO;
HADAZZA VITÓRIA SIQUEIRA DE ALMEIDA; DAIENE SOBREIRA OLIMPIO; MARIA
FERNANDA SILVA FRANCELINO

INTRODUÇÃO: o carcinoma mamário é o tipo de câncer que foi mais diagnosticado no mundo, no ano de 2020. Dados científicos sobre a relação do estilo de vida e o surgimento do câncer, demonstram que o consumo de álcool está consideravelmente associado ao aumento do risco de câncer de mama, pois há envolvimento na iniciação e promoção do tumor por meio do aumento dos níveis de estrógenos e da responsividade das células epiteliais da mama aos hormônios sexuais. **OBJETIVOS:** verificar as evidências na literatura mundial sobre a correlação entre o consumo de álcool e os fatores moleculares envolvidos na patogênese do câncer de mama. **METODOLOGIA:** foram selecionados estudos publicados durante o período de janeiro de 2007 a agosto de 2022, tendo como base de dados o PUBMED e o SCIELO. Dentre os critérios de inclusão tivemos publicações no recorte temporal, língua portuguesa e inglesa, estudos caso controle, ensaio clínico simples controlado e randomizado, coorte, longitudinais ou prospectivo e artigos de ciência básica. Os critérios de exclusão, não foram considerado os artigos com população masculina. **RESULTADOS:** foram encontrados 48 artigos, com o pico em 2010 (n=10). A predominância da literatura foi de pesquisa clínica (33,69%). Considerando o perfil molecular, evidenciou-se que a maior parte dos cânceres analisados eram receptores de estrogênio positivo (ER+) (n=6), seguido pelos receptores estrogênio/progesterona positivos e pelos cânceres receptores hormonais negativos (ambos n=4), sendo estes últimos de perfil mais agressivo. Em relação ao tempo de consumo de álcool prévio ao desenvolvimento do câncer, 9 artigos demonstraram o tempo médio de 1-2 anos anteriores a pesquisa. Em relação a quantidade de consumo da droga, verificou-se uma prevalência de 70g/semana, em 6 textos científicos, sendo essa a dosagem média para predispor o risco de desenvolvimento do câncer. **CONCLUSÃO:** os artigos evidenciam uma correlação entre o consumo de álcool e desenvolvimento do câncer de mama, com ativação principal do receptor ER+ e com um consumo semanal de 70g/semana. Sendo assim, a temática é de alta relevância visto o aumento do consumo de álcool por mulheres, a prevalência de câncer nesta população e o impacto na saúde da mulher a nível mundial.

Palavras-chave: Câncer de mama, Perfil molecular, álcool, Revisão de literatura, Patologia.